

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Delinquência em marcha

Pelo Capitão Mantas Massano

QUE tristeza de século em que vivemos! O indicativo presente é talvez o lamentável futuro imperfeito reservado aos vindouros. Que infelicidade de pobreza de espírito, de misérias humanas, de falta de consciência, de humanidade que nos faz lembrar que todas as luzes do espírito estão a desaparecer, para voltarmos ao caós, como antes da formação do mundo.

O amontoado de crimes, de malélicas aventuras é cada vez mais extenso, deixando-nos a mente em farrapos só de pensar no que serão os tempos futuros.

Ao termos conhecimento do que vai pelo mundo, o nosso cérebro fica perturbado pelas notícias pavorosas não só no capítulo de lutas fratricidas mas sobretudo pela delinquência juvenil, que atravessou todas as fronteiras do orbe e chegou ao nosso país que há alguns anos atrás se podia considerar uma incomensurável tela onde não se viam estampados tantos crimes de toda a espécie praticados por jovens que, quer drogados ou não, nos puseram a par dos povos que não têm escrúpulos em manchar a tão cantada civilização.

Indivíduos de ambos os sexos que ainda se podem considerar em embrião da vida vêm praticando as mais condenáveis acções, tomando o roubo lugar cimeiro enquanto a falta de respeito ao semelhante se verifica a cada momento, assim como desrespeito aos pais, aos professores e às autoridades que não se cansam na azáfama do debelar de tantos crimes, e ainda à ofensa dos bons usos e costumes que foi apreciável timbre da raça lusitana.

A marcha da delinquência avança assustadoramente dia a dia, pondo em constante sobressalto as populações das cidades, vilas e aldeias que não podem estar tranquilas quer nas ruas quer nas suas casas.

Roubam-se automóveis, praticam-se assaltos à mão armada quer a transeuntes ou a casas bancárias, enfim, praticam-se os mais abomináveis crimes de toda a espécie, para os quais se devem usar as mais severas condenações.

Avultam as fraquezas humanas, diminui o bom senso, a consciência que tanto devia caracterizar os indivíduos; o mau cinema projecta na tela as cenas mais indecorosas em ofensa à dignidade humana, tanto abalando os alicerces da tão cantada civilização, cada vez mais em decadência.

Julgo demasiadamente leves os castigos aplicados aos delinquentes, muitos dos quais não são facilmente regenerados.

Para muitos, serve o rifão: «Cesteiro que faz um cesto, faz um cento, dando-lhe verga e tempo».

Já não se pode considerar um paraíso o nosso país, que há alguns anos atrás se podia orgulhar de estar longe do primeiro plano em matéria de crimes. No entanto, embora não sendo muito fácil, talvez que com a severidade dos castigos para os delinquentes, se possa diminuir a marcha de acções tão condenáveis, tão impróprias deste século tão avançado nos capítulos da ciência e da técnica.

É bom não esquecer que a liberdade não consiste em fazermos tudo quanto nos apeteça, e ao mesmo tempo ter em mente que Cristo anunciou que deviam ser castigados todos quantos errassem; que errassem, trocando as boas acções pelas más.

Ecos & Notícias

Isenção de sisa até ao fim do ano

O Decreto-Lei n.º 738 C/75, que prorroga até 31 de Dezembro de 1976 a isenção de sisa quanto à aquisição de casas para habitação, foi publicado no dia 17 no «Diário do Governo», I série, n.º 299, de 30 de Dezembro (3.º suplemento).

Esta decisão governamental tem por objectivo estimular a poupança e orientar o investimento privado para a construção civil e, dentro deste, o do fomento da habitação — um dos sectores que oferecem as mais indiscutíveis características de interesse nacional.

O preço da cerveja agravado em 4\$30 por litro

A Direcção-Geral de Preços aprovou as conclusões do grupo de trabalho que estudou as propostas de revisão do preço da cerveja, que sofrerá um aumento de 4\$30 por litro.

Um porta-voz das empresas produtoras recordou que o preço da cerveja na fábrica não sobe desde 1947, pelo que os sucessivos agravamentos se devem apenas à subida do imposto de transacções. Do aumento agora previsto somente revertem para as fábricas 2\$30, destinando-se os restantes 2\$00 aos cofres do Estado, através do referido imposto.

O mesmo informador disse que a cerveja é um produto alimentar, embora não seja de primeira necessidade, o que contraria a classificação de «bem supérfluo» atribuída pela Direcção Geral de Preços.

Rectificação às alterações à tabela do Imposto do Selo

Nota Oficiosa do Ministério das Finanças sobre Imposto do Selo — (alterações à tabela):

«No «Diário do Governo», I Série, N.º 235 — 4.º suplemento —, de 31 de Dezembro do ano findo, foi inserido o Decreto-Lei n.º 765/75, cuja publicação enferma das seguintes inexactidões que vão ser objecto de rectificação no «Diário do Governo»:

— A taxa do Artigo 85 da tabela geral do Imposto do Selo (doações entre vivos), é de 4 por mil e não 4 por cento;

— As taxas do Artigo 101 (letras) são, respectivamente, de 3 por mil, 5 por mil e 1,5 por mil e não 3 por cento, 5 por cento e 1,5 por cento, como veio publicado;

— As taxas do Artigo 102 da mesma tabela (referente a letras

(Conclui na 2.ª página)

De 10 a 24 de Fevereiro

— período de actualização do recenseamento eleitoral

É do seguinte teor uma nota oficiosa do Ministério da Administração Interna sobre a actualização do recenseamento eleitoral:

«Conforme Decreto aprovado em Conselho de Ministros de 13 de Janeiro de 1976, o Governo anuncia ao País através do Ministério da Administração Interna que o período de actualização do recenseamento eleitoral terá lugar entre os dias 10 e 24 do próximo mês de Fevereiro, devendo as Comissões de Recenseamento estar constituídas até ao próximo dia 30 de Janeiro.

Afinal foi apenas um sonho

POR
Gamas Aparício

SÓ quando mais novo e quando alguma coisa me preocupava, após adormecer sonhava de imediato com o motivo dessa preocupação.

Assim, já há muitos anos que tal não me sucedia, mas no primeiro dia do ano de 1976, depois de um dia em alegre convívio com a família, e quando já estava à bastante tempo deitado, acabei por adormecer, sonhando de seguida tais coisas que não podia deixar de as divulgar.

Sonhei que os homens, depois de várias reuniões entre si, decidiram não se sobrepor nem se guerrear uns aos outros, mas sim unirem-se como irmãos que são, e juntos construir um Mundo melhor e, portanto, mais digno.

Sonhei também que as armas mortíferas de toda a espécie tinham sido exterminadas na sua totalidade, para que todo o ser humano pudesse viver sem medo de aniquilação.

Sonhei igualmente que tinha acabado a pobreza, pois os mais abastados, sem que fossem necessárias represálias — vamos lá, que eu julgo desnecessárias, pois que sem a sua ajuda não se consegue o desenvolvimento de qualquer país —, resolveram auxiliar aquela classe desprotegida, acabando assim com o triste viver de tantas famílias.

Sonhei ainda que tinham deixado de existir os partidos políticos, mas o facto dessa inexistência não dava origem a qualquer espécie de Ditadura, pois todos os cidadãos, sem qualquer distinção, escolhiam entre si, quem, de quatro em quatro anos, dirigiria os destinos do país a que pertencessem, sem que fossem necessários comícios ou outras reuniões do género.

O sonho continuava, apresentando-me um Mundo diferente e belo. Tinha também deixado de existir os roubos, os atentados bombistas e outros crimes, que havia trabalho para toda a gente, e que o respeito pela autoridade e seus agentes era um facto, bem como as leis ao serem publicadas eram rigorosamente cumpridas.

A mulher, a eterna insatisfeita, apesar de lhe serem concedidas as regalias a que tinha direito, compenetrara-se de que além do mais tem um papel

importante a cumprir na sociedade, e, que de todos é o mais nobre, é ele o de ser uma verdadeira mãe, deixando, portanto, de se meter em assuntos que não fossem os familiares.

Por último sonhei que todos os trabalhadores tinham verificado o logro em que caíram, quanto ao capitalismo, pois verificaram que até os dirigentes dos vários partidos políticos, são capitalistas, até porque sem capital não pode ser mantido qualquer partido político, e assim, se se tem que acabar com uns terá que se acabar com os outros, porque como diz o velho ditado «ou há moralidade ou comem todos».

Entretanto a manhã surgiu e eu acordei, sofrendo logo uma desilusão. Meu filho tinha o rádio ligado e, calculem, depois de um belo sonho, tenho conhecimento que nessa madrugada se tinham cometido três assaltos e lançado uma bomba no interior de um prédio, tendo o seu rebentamento causado vítimas.

Assim, de tudo o que nessa noite se passou, só a saudade do que sonhei ficou, pois a incerteza do futuro de todos nós, perdurará, não se sabendo até quando.



Depois da saída da capela:
— Arranjaste um grande par de botas com os latifundiários!
— Lá isso é verdade! Mas agora espero que descalcem a bota deles para depois eu descalçar as minhas...

(Gamas Aparício)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Pediram a demissão quatro membros da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro

No decorrer da sessão pública ordinária do dia 13 do corrente, três membros da Câmara Municipal de Aveiro apresentaram o seu pedido de demissão. Os motivos de tal decisão, apresentados pelo presidente Dr. Flávio Ferreira Sardo e, com os quais, se solidarizaram o vice-presidente Carlos Alberto da Silva Jerónimo e o vogal Alberto Andrade, que desempenhava as funções de presidente da Comissão Municipal de Turismo, encontram-se condensados numa comunicação, dividida em vários considerandos, do seguinte teor:

«Considerando que foi o processo revolucionário aberto em 25 de Abril de 1974 que motivou a adesão do signatário ao cargo que vem ocupando na Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro;

«Considerando que a tal cargo se entregou, de acordo com o processo revolucionário, com o objectivo de defender as classes trabalhadoras — as mais desfavorecidas no contexto sócio-económico-político anquilosado por quase cinquenta anos de fascismo;

«Considerando que a actual situação política se tem vindo a degradar, nos últimos tempos, em termos de ser posta em sérios riscos a possibilidade de defesa daquelas camadas da população desfavorecidas;

«Considerando que, neste momento, não estão asseguradas as condições mínimas a um trabalho profícuo, nomeadamente nas autarquias locais, de modo a prosseguir com o processo revolucionário, como via para o Socialismo;

«Considerando que a vaga de saneamentos de cidadãos progressistas e democratas honrados de muito antes do 25 de Abril de 1974 contraria toda a expectativa dos revolucionários antifascistas portugueses;

«Considerando, finalmente, que o signatário não quer, directa ou indirectamente, colaborar com a degradação do processo revolucionário;

a) — Não pode, por tais motivos, continuar o signatário a manter-se na Comissão Administrativa, nomeadamente como seu presidente, pelo que, desde já, apresenta o seu pedido de demissão;

b) — Sem prejuízo de tal decisão manter-se-á no seu cargo, apenas para efeitos de normalização da vida administrativa municipal, até que seja substituído;

c) — Comunica ao Senhor Ministro da Administração Interna o seu desejo de ser substituído com a máxima urgência possível, a fim de não criar convulsões à vida municipal.»

Como dissemos, após a leitura desta comunicação pelo Dr. Flávio Sardo, apresentaram,

também, de imediato, o seu pedido de demissão, Carlos Jerónimo e Alberto Andrade, que afirmaram «tomar como suas as palavras do presidente». Estes três elementos da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, agora demissionários, fazem parte do M.D.P./C.D.E. e, lembramos, desempenham os respectivos cargos desde o início da Comissão Administrativa, após o 25 de Abril de 1974, dos tempos, ainda, da Junta de Salvação Nacional.

A posição dos restantes membros da Comissão Administrativa, que integra 9 elementos, não ficou completamente esclarecida durante a sessão e após o pedido de demissão dos elementos afectos ao M.D.P. Com efeito, dos restantes seis membros, dois não estavam presentes: Gilberto Madaíl e Alfredo Bacelar Alves. Este, porém, solidarizar-se-ia inteiramente com os 3 elementos demissionários, pelo que são 4 os membros da C. A. nessas condições. Os dois vogais afectos ao Partido Comunista — João Sarabando e Armando Seabra — admitiram a sua concordância com o exposto pelo presidente, no referente à «actual situação política, que se tem vindo a degradar», mas admitiram ter dúvidas quanto ao melhor processo de luta, pelo que solicitaram algum tempo para tomarem uma posição definitiva. Por outro lado, Joaquim da Silveira e Orlando Cruz — que pertencem ao Partido Socialista — «discordaram em parte, da análise da conjuntura política», feita por Flávio Sardo e, lamentando, embora, a saída dos três elementos demissionários, afirmaram uma posição de permanência.

Notícias diversas

Roubo de ouro no Hospital

Os larápios, na noite de terça-feira última, introduziram-se na dependência que servia de secretaria no antigo Hospital Distrital desta cidade. Uma vez dentro daquelas instalações, arrombaram um cofre monobloco ali colocado e retiraram dele uma certa quantidade de objectos de ouro, que provinham do espólio de doentes falecidos naquele estabelecimento de assistência.

Todas as peças — de valor variável — foram furtadas. Por enquanto, e dado que é necessário, para o efeito, examinar devidamente o respectivo inventário, ainda não está estimado o valor do roubo.

A P.S.P., à qual o caso foi participado, esteve naquela dependência hospitalar, tendo iniciado desde logo as averiguações.

Aumento de subsídios às Juntas de Freguesia

Seguindo uma política de apoio às populações rurais, a Comissão Municipal, na sua transacta sessão pública, deliberou atribuir os subsídios às Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro, subsídios que — na generalidade — são superiores aos concedidos no ano anterior.

Deste modo, para serviços de obras e para despesas de expediente, foram atribuídos, respectivamente, os seguintes subsídios: Aradas, 190 e 15 contos; Cacia, 200 e 13 contos; Eirol, 90 e 7 contos; Eixo, 170 e 12 contos; Esgueira, 140 e 22 contos; Nariz, 140 e 8 contos; Oliveirinha, 200 e 12 contos; Requeixo, 130 e 11 contos; S. Jacinto, 50 e 9 contos; S. Bernardo, 150 e 10 contos. Entretanto, foram também atribuídos subsídios às freguesias da Glória e da Vera Cruz, de montantes iguais e que se cifram, respectivamente para expediente, assistência e rendas, em 22, 6 e 40 contos.

Nova Direcção Clínica do Hospital de Aveiro

Os membros da classe médica que preenchem os quadros do Hospital Distrital de Aveiro reuniram em plenário, no qual elegeram a nova direcção clínica daquele estabelecimento assistencial. Ficou constituída pelos srs. Drs. Amorim Figueiredo, Hermes Castanhas, Rui de Pinho e Melo, Adriano Vieira Pimenta e Rogério Leitão. Para a função de director do banco de urgência a eleição recaiu no sr. Dr. Adriano Pimenta.

Concurso para médico da Casa do Povo de Esgueira

A Casa do Povo de Esgueira abriu concurso pelo prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente mês, para o lugar de médico daquele organismo, com um período de trabalho diário.

Novo parque de estacionamento

Uma proposta do vogal de Trânsito, Dr. Joaquim da Silveira, aprovada na transacta reunião da Câmara Municipal, prevê, dentro em breve — após o necessário estudo a realizar pelos competentes serviços camarários — o aproveitamento da confluência das Ruas de Mário Sacramento e de Aires Barbosa, para a instalação de um pequeno parque de estacionamento, destinado a veículos automóveis.

Guia de granito que se revelou inconveniente

Porque evidenciou, desde que há pouco mais de meia dúzia de anos foi colocada, alguns inconvenientes, e se julgam dispensáveis para se obter a finalidade que levava à sua colocação, está a ser arrancada a guia de granito, que estabelecia a separação da faixa de rodagem da E.N. 16, num troço situado entre Aveiro e Cacia, e uma outra destinada a ciclistas.

A guia, relativamente alta, acusou nitidas desvantagens. Assim, pareceu mais aconselhável fazê-la desaparecer e substituí-la por um nítido traço pintado, estabelecendo a mesma divisória.

Concurso médico da Casa do Povo de Oliveirinha

Foi aberto concurso, com termo em 16 de Fevereiro próximo, para o lugar de médico da Casa do Povo de Oliveirinha, deste concelho, com um período de trabalho diário.

AGRADECIMENTO

Por este meio de comunicação, jornal que muito aprecio, venho muito penhoradamente e do coração agradecer a simpatia, estima e amizade com que me distinguiram, com um forte abraço a todas as pessoas de Taboeira, que vivamente se interessaram pela minha operação, muito melindrosa e que muito grave estive, no período de 19 dias de internamento num dos quartos particulares do Hospital Particular de Lisboa e bem assim da marcha da minha recuperação.

Sinto-me muito sensibilizado por tanto interesse e carinho, o que tive ocasião de testemunhar, apreciar e sentir, quando estive de visita a Taboeira no período de 19 a 22 de Dezembro último.

Aproveito esta ocasião, para desejar a todos, um Ano Novo muito feliz, cheio de Paz, Felicidades e muita saúde.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1976

Manuel de Oliveira Lares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 2/76
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA RODRIGUES COSTA, residente na Quinta do Gato, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ORÉLIO FERREIRA DOS SANTOS, da sepultura n.º 766, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 746, do mesmo talhão e do referido Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Janeiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Cortejo de Oferendas em Esgueira

No domingo, dia 25 de Janeiro, realiza-se em Esgueira um cortejo de oferendas — «Pastorinhas» — com vista à angariação de fundos para o Centro Paroquial daquela freguesia cidadina.

Após o cortejo, as ofertas serão leiloadas no adro da igreja matriz.

À noite, no salão da Casa do Povo de Esgueira, decorrerá um baile com distribuição de prémios a três ofertantes e a outros três participantes no cortejo.

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 107/75
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA SALOMÉ VIEGAS, residente em S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai ALFREDO VIEGAS, de sua mãe JOANA DE JESUS e sua irmã BENILDE DE JESUS VIEGAS, todos da sepultura n.º 767, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 24, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Biciclete de senhora quase nova

Foi encontrada abandonada em Sarrazola, já há cerca de um mês, sendo participado nessa altura o caso à G.N.R. de Aveiro.

Encontra-se em poder do sr. João Fonseca — telef. 91211 — para entregar a quem provar pertencer-lhe.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Ecos & Notícias**Rectificação às alterações à tabela do Imposto do Selo**

(Conclusão da 1.ª página)

sacadas em praças estrangeiras, quando aceites ou pagas no Continente ou Ilhas Adjacentes) são de 3 por mil e 1 por mil e não 3 por cento e 1 por cento;

— A taxa do Artigo 123 (partilhas ou divisão de bens) é de 2 por mil e não 2 por cento;

— As taxas do Artigo 141 da tabela (recibos) são de 2\$00 e 2 por mil e não 2\$00 e 2 por cento.

«Aproveita-se para esclarecer que a nova taxa de 2 por mil, com o mínimo de 2\$00, a que respeita o mencionado Artigo 141, é de aplicar, qualquer que seja a forma de pagamento do imposto, a partir de 14 do corrente, data da entrada em vigor do mencionado diploma, por ser a considerada como da sua publicação, o que aliás acontece quanto às restantes alterações dele constantes.»

Apoio a Centros de Educação Popular Permanente

Do MEIC recebemos a seguinte comunicação:

Com o fim de conferir a uma grande parte da população adulta portuguesa os instrumentos necessários a uma mais profunda intervenção social, económica e política que todo o processo de construção de uma Sociedade Socialista exige, torna-se necessário que todas as colectividades e organizações populares existentes participem activamente, tomando iniciativas no sentido de criarem centros de educação popular permanente.

A Direcção-Geral da Educação Permanente prepara um Plano de actividades para 1976 pelo qual se prevê responder às solicitações desses mesmos grupos que se refiram a qualquer dos três tipos de actividades seguintes:

- 1) Alfabetização;
- 2) Aquisição de conhecimentos necessários à maior participação na vida da colectividade, da empresa, da localidade, da sociedade em geral;
- 3) Começo de instalação a partir de Outubro de 1976, de uma carreira escolar específica para o adulto trabalhador que dê valor à sua experiência social e profissional.

A todos os interessados na valorização cultural dos trabalhadores a DGEP informa que poderá prestar o apoio na organização de cursos de formação para animadores dos centros de educação popular permanente (e, em especial, para alfabetizadores), na criação de uma rede regional de orientadores pedagógicos que prestarão assistência regular aos vários centros, na produção de material de educação popular permanente,

Neurologia**José Maria Ferreira (Portela)**

Na sua residência em Cacia, faleceu no dia 22 de Janeiro o sr. José Maria Ferreira (Portela), de 63 anos, proprietário do Restaurante «Solar do Vouga», situado junto à Ponte, na rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

Era casado com a sr.ª D. Conceição Nunes Pereira e pai das sr.ªs Elvira, Maria Emília e Maria da Conceição Nunes Ferreira; e sogro do sr. Celestino Lavada Moreira, residente em Aveiro.

O seu funeral realiza-se no dia 23, às 17,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

baseado predominantemente nas experiências dos próprios grupos de educação popular permanente, na distribuição de um jornal pelos grupos e de um boletim de formação pedagógica para os animadores, no fornecimento de material de tipo escolar, no empréstimo de equipamento (p. ex. projectores de cinema, de diapositivos, etc.), no apoio técnico à prossecução de certas iniciativas dos grupos e na execução e difusão de obras resultantes das actividades de criação colectiva dos grupos de educação popular permanente.

Licenças de uso e porte de arma

«Pelo Decreto-Lei n.º 207-A/75, de 17 de Abril, a detenção, uso e porte de armamento registado, mas sem a necessária autorização ou licença, passou a ser considerado crime punível com pena de prisão de três meses a dois anos e multa de 5 000\$00 e 100 000\$00.

Assim, todos os detentores de armamento nessas condições, cujas licenças de uso e porte terminaram em 31 de Dezembro do ano findo e que ainda não requereram a sua renovação para o caso de armas de caça e a autorização de detenção no domicílio para as de defesa, renovação ou detenção que devia ter sido requerida até à data em que terminou a validade das licenças que possuíam, devem fazê-lo impreterivelmente até 31 do corrente mês, sob pena de serem incursos nas citadas disposições.»

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

De Sarrazola

Desastre mortal. — No dia 19 do corrente, cerca das 21 horas, quando regressava de motorizada de Salreu, onde havia ido visitar uma pessoa amiga, foi colhido por uma camionete que se pôs em fuga, em frente da sede da Junta de Freguesia de Fermelã, o nosso amigo sr. Manuel António Valente, de 53 anos, natural de Pardilhó (Estarreja) e casado com a nossa conterrânea sr.ª Maria Rodrigues de Azevedo, moradores neste lugar.

Era pai do sr. Armando de Azevedo Valente, casado com a sr.ª Rosa das Flores Vieira da Silva Valente, residentes na Quintã do Loureiro; e das sr.ªs Maria Augusta de Azevedo Valente, esposa do sr. Manuel Lopes, moradores em Cacia; e Rosa de Azevedo Valente, casada com o sr. José Lopes da Silva Coelho, residentes neste lugar; e irmão do sr. João Maria Valente (o João do Bombo), também morador neste lugar.

O sinistrado, que sofreu o esmagamento da cabeça, teve morte instantânea, sendo o seu cadáver conduzido pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja para a capela mortuária do Hospital de Salreu, onde foi autopsiado no dia 21, sendo em seguida trasladado para a sua casa deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial de Cacia e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro José Lopes Coelho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

De Azurva

Falecimentos. — No dia 13 do corrente, faleceu no Hospital de Aveiro, após ter dado ali entrada acometida de uma «tromb-se», a sr.ª Leopoldina Marques da Graça, de 69 anos, casada com o sr. Manuel dos Santos Esteves e irmã dos srs. Francisco Marques da Graça e João Maria Marques da Graça, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, após ser celebrada missa de corpo presente na capela deste lugar, para o cemitério de Eixo, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas de flores, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

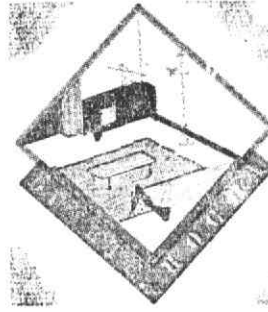
A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Leopoldina Marques da Graça, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Pastorinhas. — No domingo, dia 25 de Janeiro, realiza-se em Azurva o tradicional cortejo de Pastorinhas em benefício das obras da capela deste lugar.

Espera-se grande concorrência e animação.

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Materiais locais**Comissão Directiva da Casa do Povo de Cacia**

Conforme convocação tornada público, realizou-se no dia 14 de Dezembro último a eleição de uma Comissão Directiva para gerir a Casa do Povo de Cacia, a qual ficou assim constituída:

Presidente, João Simões Costa, de Sarrazola, que era presidente da Assembleia Geral; vice-presidente, Florindo Dias Teixeira Ramos, de Cacia; tesoureiro, José Maria Soares da Costa, de Sarrazola, que desempenha aquele cargo há 12 anos; secretário, António Rodrigues Neto, de Sarrazola; 1.º vogal, Manuel Maria Rodrigues Teixeira, da Quintã do Loureiro; 2.º vogal, Silvino Augusto Reis, da Póvoa; 3.º vogal, Manuel José da Silva, de Vilarinho.

De Anjeja

Novo regedor substituto. — Em substituição do regedor substituto sr. Evaristo dos Santos Abreu, comerciante na rua da Pereira, acaba de ser nomeado o sr. António Nogueira Santos, talhante, também da rua da Pereira, que já entrou em exercício, por se encontrar doente, internado num hospital do Porto, o regedor efectivo e seu primo sr. António da Silva Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 22 de Janeiro, faleceu na Póvoa a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, de 76 anos, viúva desde 17 de Março de 1941 do saudoso Sebastião Nunes Pereira e mãe dos srs. António, José e Sebastião Nunes Pereira e das sr.ªs Emília e Maria Ivone Nunes Teixeira.

Ao seu funeral, que se realiza no dia 23, pelas 16 horas, com missa e ofícios de corpo presente, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 22-1-1976:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 40030 |
| 2.º " ... | 55727 |
| 3.º " ... | 14698 |

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 21

(Em 25 de Janeiro de 1976)

Novamente neste concurso 6 jogos da I Divisão e os restantes da II.

Académico - U. Tomar	1
Belenses - Porto	1
Farense - Setúbal	x
Braga - Guimarães	2
C. U. F. - Estoril	1
Leixões - Benfica	2
Penafiel - Varzim	2
Chaves - Espinho	1
Marinhense - Riopele	1
P. Ferreira - Salgueiros	1
Atmada - Caidas	x
Torres Novas - Oriental	2
Portimonense - Montijo	1

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-9-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vinda de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vinda de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	16,51 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vinda de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

No Hospital

Encontra-se internado na cirurgia do Hospital de Albergaria-a-Velha, a fim de ser submetido a uma operação de urgência, o nosso amigo e assinante sr. José de Oliveira Branco, do Fial de Baixo, que no dia 8 deu uma queda num pinhal e fracturou um pé.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Vende-se

Casa de habitação com quintal e leira de pinhal, tudo pegado, no Paço, que pertenceu a José Rodrigues da Silva (o Carinhas).

Tratar com a sua viúva, no Paço, ou com João Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

Vende-se

um gramol na Arrendoa, também óptimo para cultivo, que sempre garante para cima de 100 alqueires de milho e 60 de trigo.

Quem pretender dirija-se a Ernesto Baptista, para informação, na rua da Pereira — Anjeja.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 87348 - LISBOA

Conceição Lopes da Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Azeite de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 888184 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 — de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem da Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas - Adfo.)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 89575 P.Y.C.

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobrancelas e Ombardines
 FAULHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA
 Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Casa»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábricas R. de Casalheira, 39 - LISBOA
 Telef. 883965
 Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 58 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para relés e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 88940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 (estes de Avião (a prestações))
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Crespo
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 114
 LISBOA - Telef. 827027

Agência Funerária Capela
 de **AMÉLIO DIAS CAPELA**
 Funerária e serviços de mais natureza para todos os cemitérios do País
 Auto-funerais de luxo e no lagar
 Rua Visconde de Almeida, 44 - 1.º e 2.º
 Bungalows e Armazéns - Rua do Cabajo, 18 e 16
 AVEIRO Telef. permanente 23384 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91187
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
 incluindo todos os consertos com pericia e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Chapéus, Chapéus e bolsas das melhores marcas
Móveis e Louças
 Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de licenciável **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22110
 Rua Condeheiro Luis de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Especialidade de construção de bombas, aspirantes e equipamentos semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de ácidos de peças, líquidos de nitreiras e artesanais
 Licenciado de sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparações :::: Trabalhos garantidos
 Lisboa - Telef. 88229 - VERDEMELEO - AV

Parece anedota
 Um ébrio tenta abrir a porta com um charuto.
 Um polícia observa-lhe:
 — Ó seu bêbado! Então você não vê que isso é um charuto?
 — Bonito, volveu e outro, titubeando e apalpando-se. Querem ver que fumei a chave!...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo